

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ REALIZADA EM 30/04/2024

Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às 17:30 horas, na sala de reuniões da casa dos conselhos foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Balneário Camboriú. Presentes os seguintes Conselheiros: Luciano Pedro Estevão representante titular da Câmara setorial de Teatro; Calebi Rolan titular da Câmara setorial de Música; Sam Carvalho titular da Câmara setorial de dança, Denize Leite - presidente da FCBC, Luciano Estevão – Titular da Câmara Setorial de Teatro, William Itamar do Teatro de BC, Haydée Assanti – 2ª Secretária do FCBC, Roberto Batista Neto – representante da Setorial do Patrimônio, Marisa Zanoni da APROBC, Rose Spíndola da Setorial de Literatura, Angelica B. representante da FCBC e outros participantes.

Pautas da reunião: PNAB e Assuntos da FCBC

Na ausência do Presidente e vice-presidente do CMPC, justificadas no grupo oficial, Calebi Rolan, secretário do CMPC, assume a direção da reunião, dando as boas-vindas a todos e imediatamente entregando a palavra aos representantes da FCBC que solicitaram pauta. Haydée informou que os projetos da LIC estão sendo contratados, dentre estes 42 já estão listados no site e destes, 4 renunciaram o recurso ao não entregar a documentação, sendo que assim foram convocados os suplentes. Sobre a PNAB, ela comentou que neste dia precisa ser votada pelo conselho a proposta resultante das oitivas realizadas anteriormente e então passou para a Angélica que desse continuidade na apresentação. Ela comentou que nas pré-oitivas e na oitiva foi elaborada a proposta agora apresentada. Explicou que toda a formatação está de acordo com o sistema do Minc e legislação já publicada, sendo que, no mínimo, 25% do recurso precisa ser aplicado em Implementar a Política Nacional de Cultura Viva. Também ressaltou que 5% conforme previsto em lei, será utilizado para cobrir as despesas administrativas/custo operacional, onde são pagos os pareceristas e outras despesas. Ela demonstrou na projeção visual como seria preenchido no sistema e comentou que 20% do valor precisa ser aplicado em áreas periféricas e/ou de povos e comunidades tradicionais. Durante a explanação, uma das propostas era a contratação de um projeto para restauro da Casa Linhares, o que causou algumas discussões para que se explicasse o porquê deste item, sendo que haveria outros meios para buscar recursos que permitam a reforma. A FCBC justificou que esta foi uma proposta apoiada pela oitiva e tendo em vista que o galpão da Casa é utilizado para muitas atividades culturais, então caberia a aplicação de recursos para este melhoramento. Como é imprevisível a data de construção do mercado público, o galpão continuará oferecendo as oficinas e então se faz necessário manter o espaço apto para tal. Houve manifestação de alguns convidados sugerindo que poderia se acionar o IPHAN para isto e usar o dinheiro em outros projetos. Luciano Estevão se posicionou dizendo que já há solicitação da Câmara de Artes Populares e Circo que utilizam o espaço e que esta demanda é importante. Haydée ainda ressaltou que o recurso já vem pensado pra usar em coisas

bem específicas e que as propostas estão alinhadas para que haja o melhor aproveitamento do recurso. Angélica informou que o dinheiro já está na conta do projeto, desde 24 de dezembro de 2023 e tem até o final de 2024 para executar os projetos. Explicou que nas ações gerais, 75% do valor total do projeto, deverão ser aplicados em fomento, obras, Reformas e Aquisição de bens culturais, subsídio e manutenção de espaços e organizações culturais. Marisa comentou ainda sobre a relevância da Casa Linhares. Denise complementou que são duas etapas: Uma é a contratação do projeto para que após isto se possa focar no recurso para a restauração, e que esta é a forma correta, pois não há como prever um recurso se não se sabe quanto é o valor dele, valor este que será estimado pelo projeto. Após o projeto feito, o restante do valor será aplicado na manutenção do galpão anexo à Casa Linhares. Informou que neste ano foi dada prioridade para a Galeria e a Biblioteca Pública e que não há outra fonte de recursos – pelo menos interna – para o custeio dessa manutenção e restauro. Também comentou que diversos projetos estão sendo executados e muitos artistas foram contemplados isso só durante o ano de 2024. Citou que forma mais de 500 contrapartidas do município para os artistas. Willian comentou que a solicitação sobre a manutenção e reforma da Casa Linhares já é pauta antiga das câmaras setoriais. Dadas as devidas discussões, e elucidadas as dúvidas, seguiu-se para o próximo item. Angélica, leu o próximo item da planilha, que se tratava da compra de um piano de cauda para o teatro. Nas discussões que se deram, André comentou que já envolve a necessidade de uma nova portaria para o uso e regulamentação do uso do piano no teatro. Continuando, Angélica explica que o próximo item da planilha se trata das ações de Fomento, sendo este um item que disponibilizará mais de R\$ 500 mil reais para ser ofertado através de edital específico, através de festivais, mostras, e outras possibilidades, contemplando todas as áreas culturais, evidenciando que o proponente deve comprovar atuação cultural no município a pelo menos 2 anos. Após algumas manifestações, houve o entendimento de alguns detalhes como por exemplo a discriminação de quais artes seriam contempladas. Denise informou que estas ações serão oferecidas como nos moldes dos editais anteriores, pois quando o edital for lançado, trará listadas as linguagens artísticas listadas. Ainda comentou que nesta reunião estão sendo discutidas e votadas a proposta do PAAR, que é necessária para o preenchimento da plataforma do MinC. André comentou sobre o custeio de espaços culturais, que não está listada na proposta, e que isto foi solicitação da oitiva e que seria bom contemplar o investimento. Angélica comentou que está dentro do fomento cultural e que isto será direcionado por edital através das cotas. Edvaldo, um convidado, comentou que seria importante que se listasse no edital as diversas áreas das artes culturais. Luciano Estevão comentou que o valor do fomento é pouco para ainda distribuir com os pontos de cultura, e comentou da necessidade de apoiar projetos continuados e projetos criativos. Angélica informou que dentro da cultura viva, o município se encaixa apenas em projetos continuados. Dadas as explicações sobre o assunto, de caráter técnico e legal, foram colocadas algumas possibilidades para que se criem mais pontos de cultura no município. André pontuou que o Conselho se manifeste para dar aval aos novos pontos de cultura. Luciano reatou sua fala sobre a expectativa de que o recurso de um pouco mais que R\$ 200 mil seja aplicado para esta estratégia, isto é, os pontos de cultura ou atividades afins. Haydée comentou que há possibilidade,

após a aprovação do projeto apresentado, poderá acontecer a certificação do ponto. Comentou que neste momento não tem como mudar muita coisa, pois tudo o que se pode fazer é o que já está publicado através de edital ou instrução normativa. Outro convidado se manifestou, a saber, Luciano Candemil, solicitando que não fosse feita a votação, pois, segundo ele, não houve discussões nas câmaras setoriais. A FCBC comentou que não há mais tempo hábil. O secretário Calebi, após a fala da Denise sobre todos os procedimentos adotados, verificou que o processo foi feito conforme estava programado, falou que adiar a votação do resultado das oitivas seria um ato de irresponsabilidade colocando em risco a viabilidade do processo, e decidiu, portanto, não colocar em votação a solicitação do convidado. Luciano comentou que no item da Casa Linhares, seja separado o que é manutenção do galpão e o que é projeto de reforma da casa Linhares. A FCBC concordou sobre a alteração. André comentou para que se possível se contemplem os pontos de cultura. Então, Calebi **colocou em votação a proposta total, e o Conselho Aprovou**. Ainda, Willian, pela FCBC comentou que vai ter um fórum para conselheiros realizado pela AMFRI, na cidade de navegantes, no dia 14 de maio, as 19h. E então pediu para que o conselho se organizasse para solicitar o transporte para que a FCBC possa viabilizar isso aos conselheiros que quiserem participar. Desta forma, ficou o secretário responsável por coletar estes nomes para identificar quantos conselheiros irão e então solicitar o transporte a FCBC através de E-mail, em prazo hábil, de urgência. Assuntos Gerais, a Denise comentou que a FCBC está preparando um trabalho especial referente a Pesca da Tainha, inclusive, citou que no projeto da revitalização da orla da praia central, terá três ranchos de pescadores e que neste ano, eles já receberam um aporte diferenciado. As praias agrestes também foram contempladas após as solicitações dos pescadores, com tendas e banheiros químicos, e elencou que neste ano foi sancionada uma lei que fala dos pontos de cultura e ranchos de pesca. Informou que cada rancho vai receber 30 camisetas com o nome de cada rancho, e a secretaria do meio ambiente, vai contratar uma empresa para conscientização do movimento de marina, barcos e outros equipamentos durante a época de pesca da tainha. Dito tudo isto, eu secretário, lavro a presente ata, que será assinada pela diretoria e os conselheiros presentes para que surta os devidos efeitos legais.

Documento assinado digitalmente
gov.br CALEBI FERNANDES ROLAN
Data: 14/05/2024 18:09:48-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br ANDRE FELIPE GEVAERD NEVES
Data: 15/05/2024 18:15:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>